



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: TEORIA CRÍTICA, CULTURA, PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO
PROFESSORA: SILVIA ROSA SILVA ZANOLLA
II SEMESTRE/2012 - CARGA HORÁRIA: 64 HORAS

EMENTA

Fundamentos teóricos e metodológicos que embasam a psicologia e a educação na perspectiva da Teoria crítica Frankfurtiana; dialética negativa e materialismo histórico dialético: interfaces com o universo objetivo e subjetivo; o debate acerca da apropriação afirmativa da categoria de práxis e suas contradições para o conhecimento no campo da Teoria Crítica; a definição da categoria de trabalho em Marx como objeto de análise com base no conceito de experiência; o papel da psicanálise e da psicologia na compreensão dos impeditivos à emancipação educacional; a indústria cultural como manifestação formativa da estética da barbárie; a contribuição do pensamento kantiano na definição do *giro copernicano* como possibilidade de refletir a pseudo-indivuação e a pseudoconsciência em Adorno; o sentido da razão e da tecnologia e seus nexos com o conhecimento para o desenvolvimento da racionalidade administrativa; a desmistificação do papel da práxis como ideal de trabalho; (im) possibilidades de constituição da autonomia pela análise da relação entre sujeito e objeto.

I UNIDADE

- Pressupostos teóricos e metodológicos de elaboração da teoria frankfurtiana: fundamentos em Marx, Kant, Weber e Freud na constituição do referencial da dialética negativa;
- Teoria do conhecimento e razão instrumental: processo histórico de constituição da cultura
- A psicanálise e sua contribuição para a educação na identificação entre agressividade e violência;
- Barbárie e coisificação: a relação entre psicologia e sociologia, sujeito e objeto no contexto da teoria e da prática;
- Cultura de massa, indivíduo e sociedade: a personalidade narcísica e seus desdobramentos à pseudoconsciência.

II UNIDADE

- Relação entre trabalho, estética e educação na configuração da sociedade contemporânea;
- Tecnologia, cultura e educação como manifestação da barbárie ou da emancipação;
- Relação sujeito e objeto na configuração social e educacional: o mito da educação livremente mediada;
- Limites da educação e desafios à verdadeira práxis frente à crescente barbárie social no âmbito material e humano (a idéia de vínculo como manifestação de ambivalência);
- Indústria cultural, consumo, violência e pseudo-indivuação: indiferenciação e frieza como manifestação da barbárie social e seus impeditivos à emancipação e humanização;
- Processos psicossociais e históricos: a institucionalização da profissão de ensinar.

OBJETIVO

Apresentar elementos teóricos que fundamentam a relação entre educação, cultura e psicologia na perspectiva da teoria crítica frankfurtiana.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, trabalhos em grupo, atividades em sala, leituras de textos e debates.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos; participação nos debates em sala; trabalho no formato artigo ao final do curso.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. Educação após Auschwitz. In: **Palavras e sinais – modelos críticos 2**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995, p. 104-123.
- _____. Tabus que pairam sobre a profissão de ensinar. In: _____, **Palavras e sinais – modelos críticos 2**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995, p. 83-103.
- _____. Sobre sujeito e objeto. In: _____. **Palavras e sinais – modelos críticos 2**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995, p. 181-202.
- _____. El privilegio de la experiencia In: _____. **Dialéctica negativa**. Madrid: Taurus, 1984, p. 345-360.
- _____. Capitalismo tardio ou sociedade industrial? In: Cohn, G. (org.) **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1993, p. 62-75.
- _____. De La relacion entre sociologia y psicologia. **Actualidade de La filosofia**. Buenos Aires: Paidós, 1955, p. 135-204.
- _____. **La personalidad autoritária (Prólogos I e II)**. Buenos Aires: Proyección, 1965, p.3-8.
- _____. Sociedade, Indivíduo, Grupo, Família, Preconceito, Ideologia. In: _____. **Temas básicos de sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1973, p. 45-184.
- _____. A educação contra a barbárie. In: _____. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 155-168.
- CARONE, I. Teoria crítica e pesquisa empírica em psicologia. **Psicologia e Sociedade**. São Paulo, v. 13, nº 2, jul./dez, 2001, p. 69-98.
- FREUD, S. (1929/1930). El malestar em la cultura. In: _____. **Obras Completas**. v. 3, Madri: Biblioteca Nova, 1973, p. 3017-3067.
- _____. (1921). Psicología de las masas y analisis del yo. In: _____. **Obras completas**. v. 3, Madri: Biblioteca Nova, 1973, p. 2563-2610.
- _____. El yo y ello. In: _____. **Obras Completas**. v. 3, Madri: Biblioteca Nova, 1973, p. 2701-2721.
- _____. Múltiple interes del psicoanálise. In: _____. **Obras Completas**: v.3, Madri: Biblioteca Nova, 1973, p. 1851-1857.
- _____. (1914). Introduccion al narcisismo. In: _____. **Obras completas**, v. 2, Madri: Biblioteca Nova, 1973, p. 2017-2034.
- _____. (1923/1925). Prólogo à juventude abandonada, de August Aichhorn. In: _____. **O eu e o id, “autobiografia” e outros textos**. In: _____. São Paulo: Cia das Letras, 2011, p. 3-9.
- HORKHEIMER, M. & ADORNO, T. W. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- MARX, K. & ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Hucitec, 1993, p. 53-77.
- _____. **Manuscritos econômicos e filosóficos de 1844**. In: _____. Lisboa: Avante, 1994.
- ZANOLLA, S. **Teoria crítica e epistemologia: o método como conhecimento preliminar**. Goiânia: PUC, 2007.
- _____. Poder, controle e relações de trabalho na universidade pública à luz da teoria crítica. **Inter-ação**. Goiânia: UFG, v. 32, 2009, p. 420-434.
- _____. Teoria crítica e educação: considerações acerca do conceito de práxis. **Educativa**. Goiânia: PUC, v. 5, 2002, p. 107-118.
- _____. Teoria crítica, psicologia e educação. In: Coêlho, I. (org.). **Educação, cultura e formação**. Goiânia: PUC, 2009, p. 239-257.
- _____. Educação e barbárie: aspectos culturais da violência na perspectiva da teoria crítica da sociedade. **Sociedade e Cultura**. v.13, Nº 1, jul/ago, 2010, p. 1415-1439.